



## **COMPOSIÇÃO E PERCEPÇÃO CORPORAL DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DA ZONA RURAL DE MURITIBA-BA**

Adriana Silva dos Santos<sup>1</sup>; Daniele dos Santos Bastos<sup>2</sup>; Fabricio Sousa Simões<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda em Bacharelado em Educação Física (UNIMAM), Licenciada em Educação Física (UNIMAM), [adrianasilvaedf@gmail.com](mailto:adrianasilvaedf@gmail.com); <sup>2</sup>Graduanda em Bacharelado em Educação Física (UNIMAM), Licenciada em Educação Física (UNIMAM), [daniele070291@gmail.com](mailto:daniele070291@gmail.com); <sup>3</sup>Licenciado em Educação Física (UEFS), Mestre em Motricidade Humana (UPV-Chile), Professor dos cursos de Educação Física (UNIMAM), [proffabriciosimoes@gmail.com](mailto:proffabriciosimoes@gmail.com).

A preocupação com o corpo é algo comum a todas as idades, da criança ao idoso, isso se dá principalmente pelo fato de que a mídia divulga diariamente modelos de corpo vistos como o ideal. Nos últimos anos vem crescendo o número de crianças e adolescentes com a composição corporal fora dos padrões estabelecidos pela OMS (Organização Mundial da Saúde) para pessoas saudáveis, desenvolvendo assim patologias como desnutrição, sobrepeso e obesidade. Diante disso, ao longo do tempo alguns estudos sobre o tema vem surgindo, no entanto poucos ainda tratam deste tema nas faixas etárias menores como as crianças e adolescentes. Este estudo tem como objetivo geral analisar a relação entre a composição e a percepção corporal dos escolares do Ensino Fundamental de uma escola da zona rural de Muritiba-BA, e objetivos específicos, avaliar a composição corporal dos escolares; avaliar a percepção corporal dos escolares; verificar relações entre a composição e a percepção corporal. Tratou-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa-quantitativa, e participam da amostra desta pesquisa 56 escolares de ambos os sexos, com idades entre 8 a 12 anos. Foram utilizados como critério de inclusão aqueles que aceitaram participar e tiveram autorização dos pais e/ou responsáveis, e assinaram o TCLE. A avaliação da composição corporal foi realizada a partir do cálculo do IMC (Índice de Massa Corporal) e a avaliação da percepção corporal se deu a partir da aplicação da Escala de Silhueta de Stunkard. Este estudo encontra-se em andamento, diante disso os dados coletados ainda estão sendo organizados e analisados, ao coletar os dados podemos observar que alguns escolares possuíam uma percepção corporal que não condiz com a realidade e ainda que muitos tinham o desejo de ser mais magros, mesmo já sendo magros e até por vezes estando abaixo do peso ideal para sua idade.

**Palavras-chave:** Composição Corporal. Percepção Corporal. Crianças.